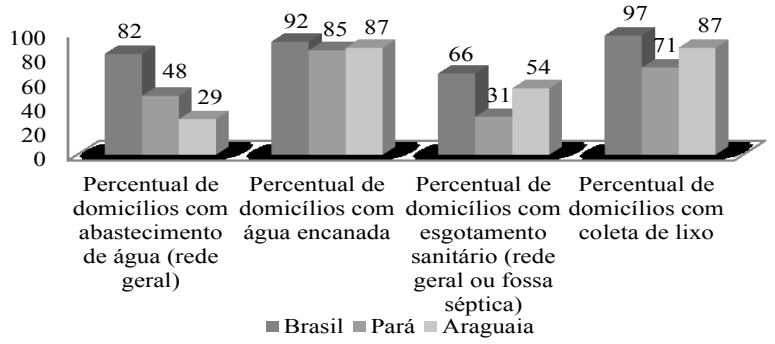
Gráfico 3 – Síntese de Indicadores Saneamento (%) do Brasil, Pará e Região de Integração Araguaia.



Fonte: PNUD/FJP/IPEA/Atlas 2013.
Elaboração: FAPESPA, 2015.

A cobertura de domicílios com esgotamento sanitário no Estado do Pará, em 2010, chegou a 31%, enquanto que na RI essa cobertura ficou em 54%. Os municípios de Redenção e Xinguara obtiveram os maiores percentuais da RI, 81% e 79%. Os de menor cobertura foram Floresta do Araguaia (28%) e Cumaru do Norte (27%). Outra variável considerada foi o percentual de domicílios com coleta de lixo que na RI chegou a 87%, enquanto que no Pará esse percentual foi de 71%. Os municípios de Água Azul do Norte (94%) e Ourilândia do Norte (93%) registraram as melhores coberturas da RI, enquanto que Pau D'Arco (71%) e Floresta do Araguaia (69%) apresentaram os menores percentuais.

Observando o indicador assassinato de jovens por 100 mil jovens, o Pará apresentou 77,86 e a RI 49,55, no ano de 2012. Redenção e Floresta do Araguaia registraramas maiores taxas da RI, 109,94 e 97,26 homicídios por cem mil jovens, respectivamente. Rio Maria e Tucumã, com 19,79 e 18,68 homicídios, nessa ordem, tiveram as menores taxas.

Com relação à taxa de mortes por acidente no trânsito (por cem mil habitantes), no ano de 2012, o Pará registrou 21,50, enquanto que a RI Araguaia apresentou 33,24. Redenção (78,80) e Santa Maria das Barreiras (44,08) foram os municípios onde se observou as maiores taxas, enquanto Água Azul do Norte e São Felix do Xingu registraram as menores taxas, 7,84 e 7,01,respectivamente.

As prováveis razões para as taxas de mortes por acidentes trânsito serem elevadas em algumas cidades de menor porte, podem estar relacionadas com o aumento do fluxo de veículos associado à baixa qualidade na infraestrutura rodoviária e/ou à ausência ou ineficiência de planejamento do trânsito e da mobilidade urbana nessas cidades.

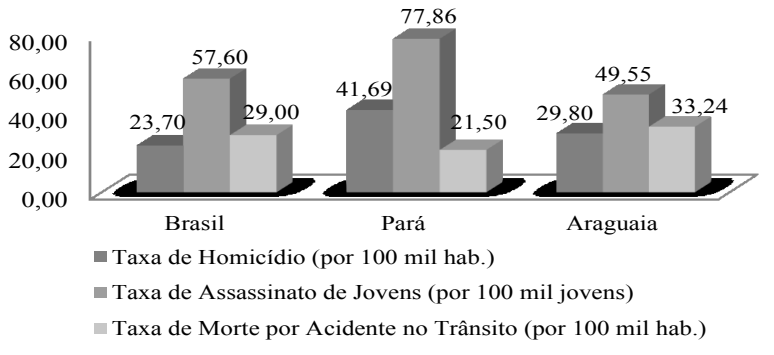
➢ VULNERABILIDADE

Os indicadores de vulnerabilidade na RI Araguaia,de 2013, foram definidos a partir de quatro variáveis: extrema pobreza, gravidez precoce, vulnerabilidade familiar e trabalho infantil. Na primeira delas, observou-se a taxa de extrema pobreza,na qual a região registrou taxa de 15,5%, enquanto que o Pará apresentou 15,9%. Os municípios de Floresta do Araguaia e Santa Maria das Barreiras alcançaram os maiores percentuais, 29,2 e 27,8, respectivamente, ao passo que Xinguara (5%) e Redenção (4,6%) tiveram percentuais bem abaixo da média da RI. A proporção de gravidez precoce na RI (considerando os nascidos vivos de mães de até 19 anos) foi de 30%, enquanto que no Pará se observou 27,3%. Nessa variável, os municípios de Pau D'Arco e Santa Maria das Barreiras registraram os maiores percentuais da região, 38,5% e 37,5%. Por sua vez, Tucumã (26,6%) e Água Azul do Norte (23,2%) apresentaram os menores indicadores da RI.

➢ SEGURANÇA

A análise dos dados sobre segurança pública na RIAraguaia, de 2012, levou em consideração três variáveis diferentes: homicídios, homicídios de jovens e mortes por acidentes no trânsito. Osresultados para os dois primeiros indicadores na RI estiveram abaixo da média apresentada no Pará, enquanto que o terceiro ultrapassou a média estadual. Na taxa de homicídios (por cem mil habitantes), o estado registrou 41,69 homicídios, enquanto que na RI esse número foi de 29,80 homicídios. Os municípios de Redenção e Floresta do Araguaia apresentaram as maiores taxas, 67,17 e 60,13 homicídios, sequencialmente. Cumaru do Norte (8,97) e Rio Maria (5,64) registraram as menores taxas de homicídios a cada cem mil habitantes na RI.

Gráfico 4 – Síntese de Indicadores de Segurança do Brasil, Pará e Região de Integração Araguaia, 2012.



Fonte: MAPA DA VIOLÊNCIA 2012/MS/IBGE.
Elaboração: FAPESPA, 2015.

Tabela 5 – Síntese de Indicadores de Vulnerabilidades (%) do Brasil, Pará e Região de Integração Araguaia

Indicadores de Vulnerabilidade	Brasil	Pará	Araguaia
Extrema Pobreza 2010	6,6	15,9	15,5
Gravidez Precoce 2013	19,3	27,3	30
Vulnerabilidade Familiar 2010	17,2	23,9	24,7
Trabalho Infantil 2010	7,5	10,6	11

Fonte: PNUD/FJP/IPEA/Atlas 2013.
Elaboração: FAPESPA, 2015.

Com relação à vulnerabilidade familiar, a RI Araguaia registrou percentual de 24,7, enquanto que no Pará a média foi de 23,9%. Esse indicador se refere às mães chefes de família semo ensino fundamental completo e com filhos menores de 15 anos. Nessas condições, os municípios de Cumaru do Norte e Sapucaia aparecem com os maiores